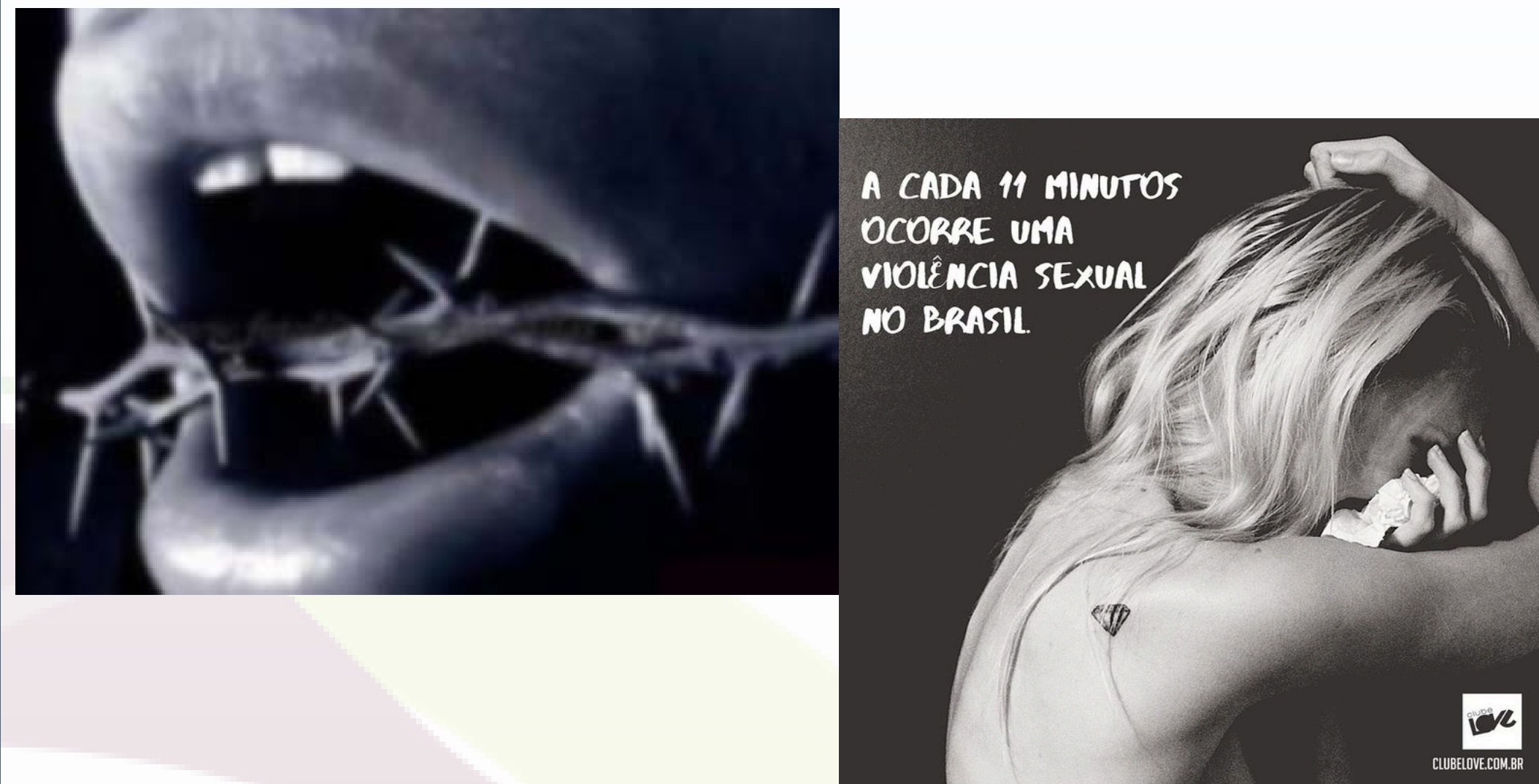


## INTRODUÇÃO:

- Globalmente, um terço das mulheres já foi afetada pela violência (WHO, 2013). Uma parte dessas mulheres - 42% - desenvolvem algum tipo de prejuízo psicológico e/ou físico como resultado (WHO, 2013).
- A associação entre violência e o aumento de transtornos mentais comuns entre as mulheres são reconhecidos como um problema proeminente de saúde pública tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento (Campbell, Dwordin & Cabral, 2009; Oram, Khalifeh & Howard, 2017).
- Pesquisas que enfocam as repercussões psíquicas da experiência de violência sexual pela perspectiva de mulheres são escassas. Os achados são isolados e pouco centrados em soluções.



## OBJETIVO:

Realizar uma integração de dados de pesquisas qualitativas existentes que tenha como tema central a violência sexual contra a mulher brasileira e repercussões mentais.

## METODOLOGIA:

Metassíntese (Sandelowski, Dorcherty & Emden, 1997) que analisa experiências de mulheres vítimas de violência sexual e de profissionais de serviços de saúde que as atendem.

## RESULTADOS:

- Dez publicações de revistas indexadas no período de 2000 a 2016 foram selecionadas para a codificação temática, resultando em seis categorias de análise.
- A relação entre vitimização e um contexto de vulnerabilidade social ficou evidente.
- Este estudo demonstrou a escassez de pesquisas qualitativas que estabeleçam relações entre violência sexual contra a mulher e as repercussões para a saúde mental no Brasil.
- Observa-se a necessidade de intervenções transdisciplinares que integrem aspectos das humanidades, da justiça e segurança, bem como os específicos de saúde mental.



## IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA:

- A inclusão de ações de saúde mental nos serviços públicos do Brasil voltadas à prevenção e tratamento da população atingida pela violência sexual é de grande relevância.
- Um modelo de intervenção multidisciplinar que contemple tanto a saúde mental quanto a educação é o mais indicado.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Campbell, R., Dworkin, E., & Cabral, G. (2009). An ecological model of the impact of sexual assault on women's mental health. *Trauma, Violence, & Abuse, 10*, 225-246.
2. Oram, S., Khalifeh, H., & Howard, L. M. (2017). Violence against women and mental health. *The Lancet Psychiatry, 4*: 159-70
3. Sandelowski, M., Docherty, S., & Emden, C.. (1997). Focus on Qualitative Methods. *Qualitative Methasynthesis: Issues and Techniques. Research in Nursing & Health, 20*, 365-371.
4. WHO (2013). Global and regional estimates of violence against women: prevalence and health effects of intimate partner violence and non-partner sexual violence. *Geneva: World Health Organization.*

## CONTATO:

samanta.grimaldi@gmail.com